

2015

BARÓMETRO
INFORMA

ANUAL

**NASCIMENTOS, ENCERRAMENTOS E INSOLVÊNCIAS
NO UNIVERSO DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES**

Em 2015 nasceram 37 698 empresas e outras organizações. Mais 20,3% do que em 2010.

O **Barómetro Informa D&B** analisa a dinâmica do universo de empresas e outras organizações em Portugal: nascimentos, encerramentos, insolvências, juntando nesta edição um conjunto de informações adicionais relevantes acerca da atividade empresarial em Portugal. Nesta edição anual é feito um balanço do ano de 2015 apresentando as principais alterações face a 2014. A este balanço juntámos uma análise da evolução dos indicadores nos últimos anos (2010-2015), permitindo situar os valores registados no ano 2015 (um ano após o término do Plano de assistência Económica e Financeira - PAEF) face ao ano 2010 (o ano anterior ao início do PAEF).

MAIS NASCIMENTOS

✓ O ano de 2015 registou o maior número de nascimentos de empresas desde 2007 (37 698), um aumento de 5,2% face a 2014. Em 2015, este indicador situa-se 20,3% acima de 2010.

✓ **Nos últimos 12 meses nasceram 2,4 empresas por cada uma que encerrou.** Em 2010 este rácio situava-se nos 2,1.

✓ **O número de empreendedores em 2015 ultrapassou os valores de 2014 (+7,6%)** e os de 2010 (+20,3%), acompanhando o aumento verificado no número de constituições. Registaram-se 50 196 e 41 866 empreendedores em 2015 e 2010, respetivamente.

✓ Os setores que registaram mais encerramentos estão também no topo da lista dos que assistiram a mais nascimentos, o que indicia uma renovação no tecido empresarial.

✓ **O setor dos Serviços lidera a constituição de novas empresas,** representando um terço dos nascimentos em 2015 (11 705 empresas; +4,0%), seguido do retalho (5 688 constituições; +2,2%) e do Alojamento e restauração (4 297 constituições; +11,3%).

Os três setores registam valores acima

de 2010, +10,7%, +15,3% e +43,7%, respetivamente. Em termos de maior crescimento face a 2014, destacam-se as Telecomunicações (1 065 constituições; +19,8%;), Atividades imobiliárias (2 657 constituições; +17,5%), a Agricultura, pecuária, pesca e caça (1 961 constituições; 16,0%) e o Alojamento e restauração (4 297 constituições; +11,1%).

✓ **O número de nascimentos de empresas e outras organizações aumentou em quase todos os distritos** em 2015. Os três maiores distritos, que representam mais de metade dos nascimentos, cresceram: Lisboa foi aquele em que se criaram mais entidades (11 022 constituições; +4,9% do que no ano anterior), seguido do Porto (6 991 constituições; +4,7%) e de Braga (3 076 constituições; +1,2%). O aumento da criação de empresas em 2015 face a 2010 estendeu-se à maioria dos setores e a quase todos os distritos.

✓ Em 2015, a constituição de sociedades por quotas voltou a ganhar relevância face às sociedades unipessoais, cujo aumento se destacou nos últimos anos. **48% das constituições de empresas foram sociedades por quotas,** representando um crescimento de 8,8% face a 2014 (e de 15,8% face a 2010). 49% dos nascimentos foram de sociedades unipessoais, mais 3,2% do que em 2014 (35,9% face a 2010). As sociedades anónimas representaram apenas 3% dos nascimentos, com uma descida de 1,9% face a 2014 (e 15,4% abaixo de 2010).

✓ **A presença estrangeira aumentou nas novas empresas. Em 2015 constituíram-se 180 sucursais** (+10,4% do que em 2014 e 2,7% abaixo de 2010); a tendência desde 2011 era de descida e este é o segundo ano consecutivo de crescimento. Constituíram-se 615 empresas com participação estrangeira no capital (+38% face a 2014), um indicador que tem vindo a aumentar desde 2010 (com exceção de 2012).

O número de insolvências desceu pelo terceiro ano consecutivo (-6,7% do que em 2014).

MENOS INSOLVÊNCIAS

✓ **As insolvências mantêm a tendência de descida iniciada em 2013. Em 2015, registaram-se 4 192 insolvências, menos 6,7% do que no ano anterior.**

✓ A descida das insolvências verifica-se sobretudo nas apresentações à insolvência (-10,6%) responsável por 76% da redução verificada, registando-se no entanto também -3,2% de empresas a iniciar insolvência requerida por terceiros.

✓ **A maioria dos setores reduziu ou manteve o número de insolvências.**

Os maiores setores em insolvências registaram descidas: o setor do Retalho teve o maior número de insolvências em 2015 (747), uma descida de 8,5% face ao anterior. Seguiu-se a Construção, com 735 insolvências, menos 19,6% do que em 2014, as Indústrias transformadoras (706 insolvências; -2,6%) e os Serviços (654; -2,1%). Relativamente a 2010, a Construção deixou de liderar este fenómeno, passando o Retalho a concentrar o maior número de entidades a iniciar processos de insolvência.

✓ **Os dois maiores distritos em insolvências registaram também um decréscimo:** Lisboa, com 1003 insolvências, desceu 11,1% face a 2014, e Porto, com 884 insolvências, diminuiu em 13,3%. Cerca de metade dos distritos registaram uma descida do número de insolvências e os restantes uma subida.

✓ **Em 2015, registaram-se 972 empresas com Processos Especiais de Revitalização de empresas iniciados, valor acima do registado em 2014 (mais 69 empresas).**

MAIS ENCERRAMENTOS

✓ Em 2015 encerraram 15 541 empresas e outras organizações, um aumento de 3,6% face a 2014 (e 4,6% acima de 2010). Porém, a percentagem de encerramentos em 2015 (3,6%) mantém-se idêntica à de 2014 (3,4%).

✓ **As sociedades unipessoais são as que mais cresceram em encerramentos** face ao ano anterior (+14,1%), sendo responsáveis por 73% do aumento dos encerramentos. Já as sociedades por quotas, com 8 069 encerramentos em 2015, crescem apenas 4,1% face a 2014. O encerramento de sociedades unipessoais está 42,8% acima de 2010; as sociedades por quotas estão 9,6% abaixo.

✓ **O setor dos Serviços, em que encerraram 4 112 empresas em 2015 (-2,5% do que em 2014), foi também o setor com mais nascimentos.** O segundo setor com o maior número de encerramentos (2 904, +14,6% do que em 2014) foi o Retalho, que registou o segundo maior número de nascimentos (5 688). Na Construção encerraram 1 851 entidades (+8,4%), havendo registo de 2 888 constituições.

✓ **Quase todos os distritos registaram um aumento dos encerramentos** face a 2014. Em Lisboa encerraram 4 344 empresas (menos 3,1% do que no ano anterior) e no Porto 2 737 (+1,6%).

✓ Os encerramentos de sucursais e empresas com participação estrangeira no capital foram 101 e 357, respetivamente.

Para mais informações, contacte-nos pelo *e-mail*: estudosbarometros@informadb.pt.

Fonte: Análise Informa D&B. **Dados:** Publicações de atos societários e portal Citius / Ministério da Justiça.

Universo de empresas e outras organizações: entidades com sede em Portugal, sob as formas jurídicas de sociedades anónimas, sociedades por quotas, sociedades unipessoais, entidades públicas, associações, cooperativas e outras sociedades (os empresários em nome individual não fazem parte deste universo de estudo). Consideram-se as entidades classificadas em todas as secções da CAE V3.0.

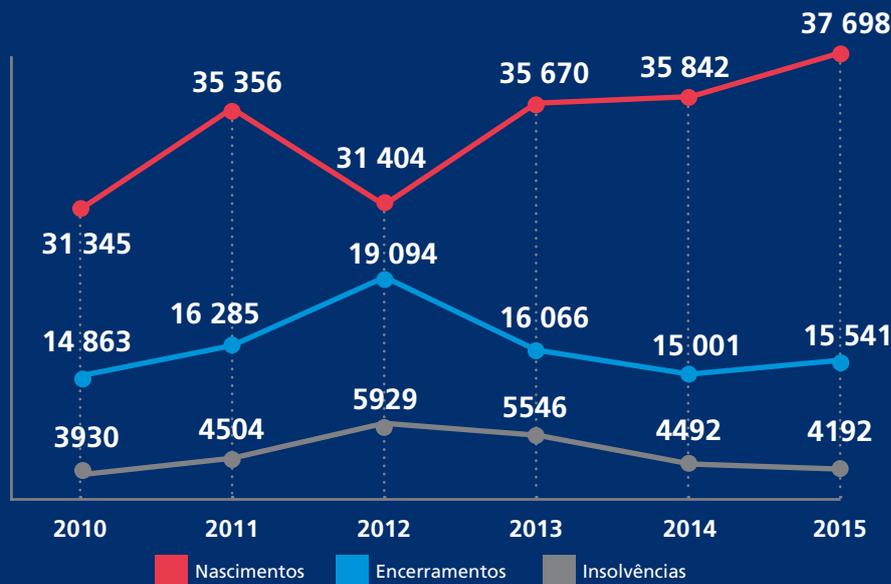
Nascimentos de empresas e outras organizações: entidades constituídas no período considerado, com publicação de constituição no portal de atos societários do Ministério da Justiça.

Encerramentos de empresas e outras organizações: entidades extintas no período considerado, com publicação de extinção no portal de atos societários do Ministério da Justiça (não são consideradas as extinções com origem em procedimentos administrativos de dissolução).

Insolvências de empresas e outras organizações: entidades com processos de insolvência iniciados no período considerado, com publicação no portal Citius do Ministério da Justiça.

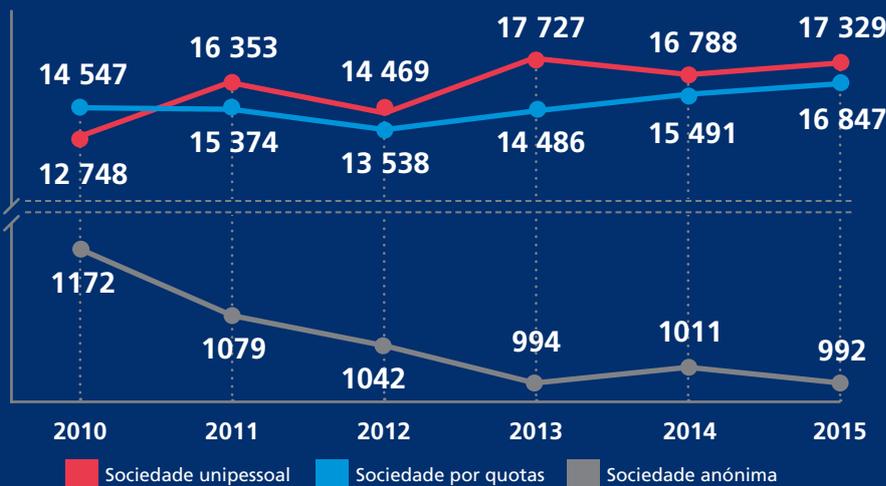
A Informa D&B é especialista no conhecimento do tecido empresarial. Através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes. A Informa D&B está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a D&B Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 243 milhões de agentes económicos em 221 países. www.informadb.pt / (+351) 213 500 300

Evolução dos nascimentos, encerramentos e insolvências de empresas e outras organizações 2010-2015



Rácio nascimentos/encerramentos	
2010	2,1
2011	2,2
2012	1,6
2013	2,2
2014	2,4
2015	2,4

Evolução dos nascimentos das principais formas jurídicas de empresas 2010-2015



Em 2015, a constituição de sociedades com dois ou mais sócios, na forma de sociedade por quotas, voltou a ganhar relevância face à constituição de sociedades unipessoais.

Nascimentos de empresas e outras organizações por setor em 2015

SERVIÇOS			RETALHO			ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO			
Nascimentos	11 705		Nascimentos	5 688		Nascimentos	4 297		
Encerramentos	4 112		Encerramentos	2 904		Encerramentos	1 651		
Insolvências	654		Insolvências	747		Insolvências	370		
Varição 2015/2014	4,0%	-2,5%	-2,1%	2,2%	14,6%	-8,5%	11,3%	12,1%	4,2%
Varição 2015/2010	10,7%	11,9%	75,8%	15,3%	9,6%	26,0%	43,7%	23,3%	93,7%
CONSTRUÇÃO			GROSSISTA						
Nascimentos	2 888		Nascimentos	2 856					
Encerramentos	1 851		Encerramentos	1 370					
Insolvências	735		Insolvências	477					
Varição 2015/2014	3,5%	8,4%	-19,6%	-5,6%	-1,9%	-6,7%			
Varição 2015/2010	-6,0%	-0,7%	-11,8%	12,1%	-15,2%	-11,2%			

Os setores com o maior número de encerramentos em 2015, os Serviços e o Retalho, foram também aqueles em que se registou o maior número de nascimentos.